



## CARTÃO DE CRÉDITO TENTA OCUPAR ESPAÇO DE BOLETO EM MENSALIDADE E ALUGUEL

O setor de pagamentos tem adotado medidas para impulsionar o uso do cartão de crédito em fluxos nos quais o instrumento ainda não é popular, como mensalidades de escola, planos de saúde e aluguel. São despesas recorrentes, que hoje em geral são quitadas no boleto.

Como parte desse trabalho, a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) divulgou diretrizes para o uso do crédito nos pagamentos recorrentes – modalidade em que os débitos são programados para ocorrer periodicamente. Com isso, a indústria espera, em cerca de três anos, ampliar o volume anual processado em até R\$ 150 bilhões. No ano passado, R\$ 2,1 trilhões foram transacionados via cartão de crédito.

O pagamento recorrente é diferente do parcelado sem juros, quando o valor da compra é dividido em várias prestações e o montante total consome o limite do cartão. No recorrente, o gasto se repete a cada mês, e só ele é deduzido do limite.

Para especialistas, a iniciativa tem potencial, mas é preciso superar barreiras para que deslanche. Alguns passos considerados necessários são avançar em ajustes técnicos e operacionais, e também investir em comunicação para que os estabelecimentos comerciais, de fato, vejam vantagem em colocar na prateleira uma opção de pagamento que altera seu fluxo de recebimentos. (Fonte: Valor Econômica)

## STONE ANUNCIA SOLUÇÃO PARA PAGAMENTOS NO WHATSAPP

A Stone anunciou na semana passada, o lançamento de uma solução de pagamentos no WhatsApp Business em parceria com a Meta. A Stone desempenhou um papel fundamental desde o início do projeto e agora disponibiliza a solução no aplicativo de mensagens durante as primeiras fases de lançamento.

O objetivo principal é atender aos pequenos e microempreendedores, bem como aos profissionais autônomos. João Misko, sócio diretor da StoneCo, destaca: “Vamos oferecer toda a infraestrutura de pagamentos para os clientes que já realizam vendas via WhatsApp. Mas, consideramos importante a aderência de todos os tipos de negócios, pois a presença no aplicativo de mensagens mais utilizado no país pode aproximá-los de seus clientes e aumentar suas chances de venda”.

Misko também observa que “Nos últimos anos, muitos negócios precisaram se reinventar e oferecer o máximo de soluções de pagamento possíveis é uma forma de impulsionar as vendas. O pagamento pelo WhatsApp se mostra como uma alternativa segura e eficiente, afinal, já está inserido no dia a dia da maioria dos brasileiros”.



## BOLEPIX, PIX GARANTIDO, PIX AUTOMÁTICO: VEJA AS NOVIDADES EM ESTUDO PELO BC

O **BolePix** é uma versão do Pix para pagamentos via boleto. Ele replica as informações do boleto em um código QR, permitindo que o pagamento seja feito instantaneamente por meio do Pix. O sistema notifica imediatamente se o boleto foi pago ou não e, se necessário, recalcula os valores a serem pagos. O BolePix estará disponível para uso aos sábados e domingos e está previsto para entrar em funcionamento no próximo ano.

O **Pix Garantido** está em fase de desenvolvimento e tem como objetivo oferecer a opção de crédito para finalizar uma compra via Pix. Quando o consumidor finalizar uma compra, a empresa conectará às instituições financeiras que fornecerão opções de crédito. Isso busca estimular a concorrência no ponto de compra para operações de crédito.

O Banco Central está acompanhando o mercado para definir o modelo desse serviço, pois existem muitas oportunidades e ainda não se sabe exatamente como o modelo de negócio irá evoluir. No entanto, o Banco Central vê essa iniciativa com bons olhos.

O **Pix Automático** é uma versão aprimorada do débito automático. Ao contrário do débito automático convencional, que requer um convênio entre a prestadora de serviços e os bancos, o Pix Automático permite que o pagamento seja feito diretamente. Isso elimina a necessidade de ser cliente de bancos específicos para usar o débito automático, tornando-o mais acessível no mercado. O Pix Automático pode ser usado para pagamentos de serviços de telefonia, energia, streaming, pagamentos recorrentes e até mesmo compras parceladas. Está previsto para ser lançado no final do ano.